

# **Folhas de Relva**

Walt Whitman

Seleção e tradução de Geir Campos

Ilustrações de Darcy Penteado

EDITORIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.  
RIO DE JANEIRO

## **Índice**

- A base de toda a Metafísica
- A Criança e a Relva
- A Jaula dos Escravos
- À Margem do Ontário Azul
- A Sombra de Minha Imagem
- A Ti
- A Ti, Leitor
- A um Certo Paisano
- A um Historiador
- A um Ser Estranho
- A uma Prostituta Comum
- Adeus, Fantasia Minha!
- Ao Começar meus Estudos

Ao começar meus estudos  
Ao que foi crucificado  
Às vezes com quem amo  
Broadway  
Canção de Mim Mesmo  
Canto a Mim Mesmo  
Canto da Estrada Aberta  
Canto da Exposição  
Canto do Machado  
Canto do Respondedor  
Canto da Terra Girando  
Certa vez passei por uma populosa cidade  
Com teus dons todos  
Como Adão de manhã cedo  
Contigo  
Continuidades  
Das Pessoas que Atingem Posições Elevadas  
Do Inquieto Oceano da Multidão  
Em Luisiana eu vi um carvalho crescendo  
És a nova pessoa vinda a mim?  
Esta é a Forma Fêmea  
Estão Todas as Verdades à Espera em Todas as Coisas  
Eu canto o corpo elétrico  
Eu Mesmo  
Hoje calados fiquem os acampamentos  
Iniciadores  
Máquina Alguma de Poupar Trabalho  
Milagres  
Momentos ao Natural  
Não fecheis vossas portas para mim  
Neste momento terno e pensativo  
O Macho  
Pensamentos  
O Blablablá das Ruas...  
O Corneteiro Místico  
O hímen! O himeneu!  
O Massacre dos Inocentes

O Próprio Ser Eu Canto  
Oh Capitão! meu Capitão!  
Ouço dizer  
**Ouvindo meu nome sussurrado...**  
Poetas do Porvir  
Por ti, ô Democracia  
Princípios da Criação  
Quando Analiso a Conquistada Fama  
Quando estava lendo o livro  
Quando eu deitava a cabeça em teu ombro  
Quem Aprende Minha Lição Completa?  
Quem quer que sejais vós  
Reconciliação  
Reversais  
Saúdo ao Mundo  
Silenciosa Aranha Paciente  
Sou o poeta do corpo e da alma  
Tudo é Verdade  
Um Canto às Ocupações  
Uma folha às mãos dadas  
Uma mulher me espera  
Vadio de uma jornada perpétua...  
Vida  
Vocalismo

### **A ti, leitor**

Tu, leitor, que palpitas de vida e orgulho e amor  
assim como eu, a ti, por isso os cantos que se seguem!

\*\*\*   \*\*\*   \*\*\*   \*\*\*

### **A Criança e a Relva**

Uma criança disse:

O que é a relva? - trazendo um tufo em suas mãos;  
O que dizer a ela?... sei tanto quanto ela o que é a relva.

Vai ver é a bandeira do meu estado de espírito,  
tecida de uma substância de esperança verde.  
Vai ver é o lenço do Senhor,  
Um presente perfumado e o lembrete derrubado por querer,  
Com o nome do dono bordado num canto,  
pra que possamos ver e examinar, e dizer:  
- É seu?

## A Ti

Quem quer que sejas - temo que estejas trilhando as trilhas das ilusões:  
temo que essas supostas realidades venham a derreter-se sob teus pés e mãos,  
mesmo agora teus traços, alegrias, fala, casa, negócios, maneiras, preocupações, costumes, loucuras, crimes, longe de ti se dissipam,  
tua alma e corpo em verdade surgem diante de mim, destacam-se das tarefas, do comércio, lojas, trabalho, fazendas, roupas, a casa, comprar, vender, comer, beber, sofrer, morrer.  
Quem quer que sejas - eu agora ponho sobre ti minha mão, para seres meu poema, sussurro com meus lábios perto de tua orelha, muitas mulheres e homens tenho amado mas não amo a ninguém mais do que a ti.  
Oh que tardio e mudo tenho sido!  
Devia ter traçado meu caminho muito antes diretamente a ti, eu não devia ter falado em nada senão em ti, eu não devia ter cantado nada senão a ti.

Quero deixar tudo e vir e compor hinos a ti,

ninguém te tem compreendido mas eu te comprehendo,  
justiça niguém te fêz, nem a ti próprio tens feitos justiça,  
ninguém deixou de te achar imperfeito, sou o único a não ver  
imperfeição em ti,

ninguémte quis senão subordinar, eu sou o único a não  
consentir jamais que te subordinem,  
sou o único que sôbre ti não põe nenhum mestre, senhor,  
superior, Deus, acima do que em ti intrinsecamente  
espera.

Pintores têm pintado seus grupos numerosos com a figura  
central de todos,  
da cabeça da figura central espalhando-se uma aura de luz  
dourada,  
porém eu pinto miríades de cabeças e cabeça alguma eu pinto  
sem a aura própria de luz dourada,  
de minha mão para o cérebro de tudo quanto é homem e  
mulher, em jôrro fluindo sempre radiosamente.

Ah eu pudera cantar tanta grandeza e glória a teu respeito!  
Nunca sou?este o que és, a vida tôda cochilaste sôbre ti  
mesmo,  
para mim tuas pálpebras estavam como fechadas a maior parte  
do tempo,  
o que fazias já retoma em brincadeiras.

(Tua poupança, conhecimentos, preces, a não retomarem em  
brincadeiras, que retôrno hão de ter?')

Não estás nas brincadeiras,  
por baixo delas e por dentro delas percebo que te escondes,  
eu te persigo onde niguém jamais te perseguiu:  
silêncio, a escrivaninha, a expressão brejeira, a noite,  
os hábitos de rotina - se isso te esconde dos outros  
ou de ti mesmo, de mim não te esconde,  
o rosto barbeado, o olhar inquieto, a aparente impureza,  
se engana aos outros isso não engana a mim,  
a vestimenta berrante, a atitude deformada, embriaguês,  
ganância, morte prematura, tudo isso eu ponho de lado.  
Não há dote nenhum em homem .ou mulher que não esteja  
demarcado em ti,

não há virtude ou beleza de homem ou mulher que em ti  
não haja tão boa,  
nem ânimo ou resistência de outros que em ti não ache igual,  
nem prazer à espera de outros sem um prazer igual esperando  
por ti.

Quanto a mim, a ninguém dou coisa alguma sem te dar  
cuidadosamente o mesmo,  
eu não entô cantos à glória de ninguém, nem Deus, antes  
que entô cantos à tua glória.

Quem quer que sejas - clama por ti próprio em tôda ocasião!  
Essas amostras do Leste e do Oeste comparadas contigo são  
insípidas,

êsses prados imensos, êsses rios sem fim,  
tu és imenso e sem fim tanto quanto êles,  
essas fúrias, borrascas, elementos, gestos da Natureza, vascas  
de aparente dissolução,  
tu és aquêle ou aquela que disso será senhor ou senhora,  
senhor ou senhora em seu direito sobre a Natureza, os  
elementos, a dor, a violência, a dissolução.

Dos tornozelos caem-te os grilhões, achas uma infalível  
suficiência,  
velho ou jovem, macho ou fêmea, inculto, baixo, rejeitado  
pelo rosto, o que tu és proclama-se a si mesmo,  
atravessando nascimento, vida, morte, sepultamento,  
propiciam-se os meios, nada é poupadão,  
atravessando raivas, ambição, perdas, ignorância, tédio,  
o que tu és ponteia seu caminho.

## A um Certo Paisano

Querias rimas adocicadas de mim?

Buscavas as rimas lânguidas e calmas dos paisanos?

Achaste o que eu cantava inicialmente difícil de acompanhar?

Pois inicialmente eu não cantava para que acompanhasses,

compreendesses - nem canto agora.

(Nasci da mesma coísa de que nasceu a guerra:  
o rataplã dos grupos de tambor é doce música para mim sempre,  
e eu gosto muito do cântico militar  
com lento chôro e convulsos soluços guiando o entêrro do  
oficial.)

Que tem a ver com alguém como tu uni poeta como eu?

Portanto, deixa o que eu faço  
e vai ninar-te com o que podes compreender, melodias de piano,  
pois eu não nino ninguém e não me hás de compreender jamais,

### **A um Ser Estranho**

Estranho ser que passas! não sabes com que ansiedade ponho  
meus olhos em ti,

bem podes ser aquêle que eu andava buscando ou aquela que  
eu andava buscando

(isso me ocorre como num sonho),

algures certamente eu já vivi contigo uma vida de alegrias,  
tudo é lembrado ao passarmos um pelo outro, fluidos,

afeiçoados, castos, amadurecidos,

cresceste junto comigo, fôste menino comigo ou menina  
comigo,

comi contigo e dormi contigo, teu corpo não se fêz exclusivo  
nem meu corpo ficou meu exclusivo,

tu dás a mim o prazer de teus olhos, rosto, carne, ao cruzarmos,  
tomas-me a barba, o peito, as mãos, em troca,

eu não estou para falar contigo, mas para pensar em ti quando  
me sento sozinho ou quando à noite desperto sozinho,  
estou à espera, não duvido de que estou para encontrar-te  
outra vez,

com isso estou por ver que não te perco.

### **A uma Prostituta Comum**

Tranqüiliza-te, fica à vontade comigo - sou Walt Whitman,  
liberal e saudável como a Natureza,  
antes que o sol te exclua eu não te excluirei,  
antes que as águas se recusem a fulgurar por ti ou as fôlhas  
a sussurrar por ti, não se recusarão minhas palavras a  
fulgurar e sussurrar por ti.

Garota, eu marco um encontro contigo, e te encarrego de fazeres  
os preparativos para teres valor ao me encontrares,  
e te encarrego de ficas paciente e perfeita até eu chegar.  
Até essa hora, eu te saúdo com um olhar significativo a fim  
de que não me esqueças.

### **Adeus, Fantasia Minha!**

Adeus, fantasia minha! (Uma palavra eu tinha por dizer,  
mas não está bem na hora: das palavras ou dos ditos de um  
homem, o melhor  
é quando chega o lugar adequado - e pelo que significa,  
deixo a minha para o fim.)

### **Às vezes com quem amo**

Às vezes com quem amo fico cheio de raiva,  
por medo de estar dando amor não retribuído;  
agora penso porém que não há amor sem retribuição,  
a paga é certa de uma forma ou outra.  
(Amei certa pessoa ardemente  
e meu amor não foi retribuído,  
mas desse alguém eu tirei com que escrever  
estes cantos.)

## **Broadway**

Que aflitas marés humanas, seja noite seja dia!  
Quantas paixões, ganhos, perdas, ardores, nadam em tuas águas!  
Que redemoinhos sustentas, de maldade, beatitude e amargura!  
Que curiosos olhares indagadores - áscuas de amor!  
Cobiça, inveja, desprezo, desdém, anseio, esperança!  
Tu portal, tu arena, tu - dos miríades de filas e de grupos alongados!  
(Só teus marcos de pedra, fachadas, curvas, poderiam contar tuas histórias inimitáveis;  
tuas janelas ricas, e amplos hotéis, tuas calçadas largas.)  
Tu, a dos pés incessantes correndo, pisando leve, arrastando-se!  
Tu, qual o próprio mundo, dando mistura de cores - qual a vida ilimitada, pejada, fazendo pouco!  
Tu, enviseirada, vasta, intraduzível amostra e lição!

## **A base de toda a Metafísica**

E agora, cavalheiros, eu vos deixo uma palavra  
que fique nas vossas mentes  
e nas vossas memórias  
como princípio e também como fim  
de toda a metafísica.  
(Tal qual o professor aos estudantes  
ao encerrar o seu curso repleto.)

Tendo estudado antigos e modernos,  
sistemas dos gregos e dos germânicos,  
tendo estudado e situado Kant, Fichte, Schelling e Hegel,  
situado a doutrina de Platão,  
e Sócrates superior a Platão,  
e outros ainda superiores a Sócrates

buscando pesquisar e situar,  
tendo estudado bastante o divino Cristo,  
eu vejo hoje reminiscências daqueles  
sistemas grego e germânico,  
deparo todas as filosofias,  
templos e dogmas cristãos encontro,  
e mesmo sem chegar a Sócrates eu vejo  
com absoluta clareza,  
e sem chegar até o divino Cristo,  
eu vejo o puro amor do homem por seu camarada,  
a atração de um amigo pelo amigo,  
de uma mulher pelo marido e vice-versa  
quando bem conjugados,  
de filhos pelos pais, de uma cidade  
por outra, de uma terra por outra.

### **A Jaula dos Escravos**

De repente da sua jaula imunda e sonolenta  
- a jaula dos escravos - como um relâmpago saltou  
meio acordada sobre si mesma,  
metendo os pés nas cinzas e molambos,  
mãos apertando gargantas de reis.

Ô esperança e fé!

Ô doloroso fim de vidas de patriotas no exílio!

Ô tanto coração adoentado!

Voltai-vos para este dia e refazei-vos de novo!

E vós, assalariados para corromper o Povo - mentirosos,  
atentai!

Não foi por incontáveis agonias, assassinatos, luxúria,  
pelos roubos da corte em suas múltiplas formas mesquinhas  
roendo na sua simplicidade os vencimentos dos pobres,  
por tanta promessa e jura feita por lábios reais

## **Gracias por visitar este Libro Electrónico**

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

